



# INTERVALOS DE CONFIANÇA

# Estimação por intervalos

$X_1, \dots, X_n$  é uma amostra aleatória de uma variável cuja distribuição depende do parâmetro  $\theta$ .

Se  $L(X_1, \dots, X_n)$  e  $U(X_1, \dots, X_n)$  são duas funções tais que  $L < U$  e  $P(L \leq \theta \leq U) = 1 - \alpha$ ,

o intervalo  $[L, U]$  é chamado de **intervalo de confiança (IC)** de  $100(1-\alpha)\%$  para  $\theta$ .

$100(1-\alpha)\%$  é o **coeficiente de confiança** do intervalo. Deve ser “alto”.

O coeficiente de confiança é escolhido (**90%**, **95%** e **99%** são comuns). Em seguida **calculamos**  $L$  e  $U$ .

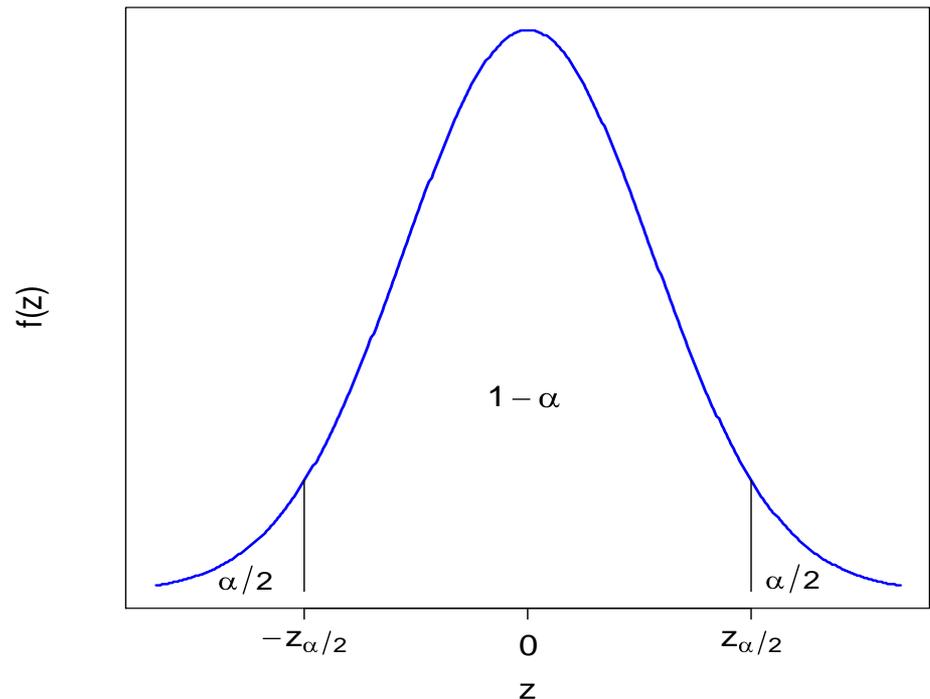
# IC para uma média populacional

$X_1, \dots, X_n$  é uma amostra aleatória de tamanho  $n$  de uma **população normal** com média  $\mu$  (desconhecida) e variância  $\sigma^2$  (**conhecida**). Vimos que a média amostral  $\bar{X}$ , tem distribuição **normal** com **média  $\mu$**  e **variância  $\sigma^2/n$** . Isto é,

$$Z = \frac{\sqrt{n}(\bar{X} - \mu)}{\sigma} \sim N(0,1).$$

Se a distribuição de  $X$  **não é** normal, o resultado acima é válido **aproximadamente**.

Logo, **fixando** um coeficiente de confiança  **$(1-\alpha)$** , pode-se determinar  $z_{\alpha/2}$  (consultando a tabela normal):



# IC para uma média populacional

Sendo assim,  $P(-z_{\alpha/2} \leq Z \leq z_{\alpha/2}) = 1 - \alpha$ ,

que equivale a  $P(-z_{\alpha/2} \leq \frac{\sqrt{n}(\bar{X} - \mu)}{\sigma} \leq z_{\alpha/2}) = 1 - \alpha$

$$\Leftrightarrow P\left(-z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \bar{X} - \mu \leq z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

$$\Leftrightarrow P\left(\bar{X} - z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha.$$

Logo, um IC de 100 (1- $\alpha$ )% para a média  $\mu$  é dado por

$$[L; U] = \left[ \bar{X} - z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}; \bar{X} + z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right] = [\bar{X} - E; \bar{X} + E],$$

sendo que  $E = z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$  é o erro máximo

e a amplitude do IC é  $U - L = 2E$ .

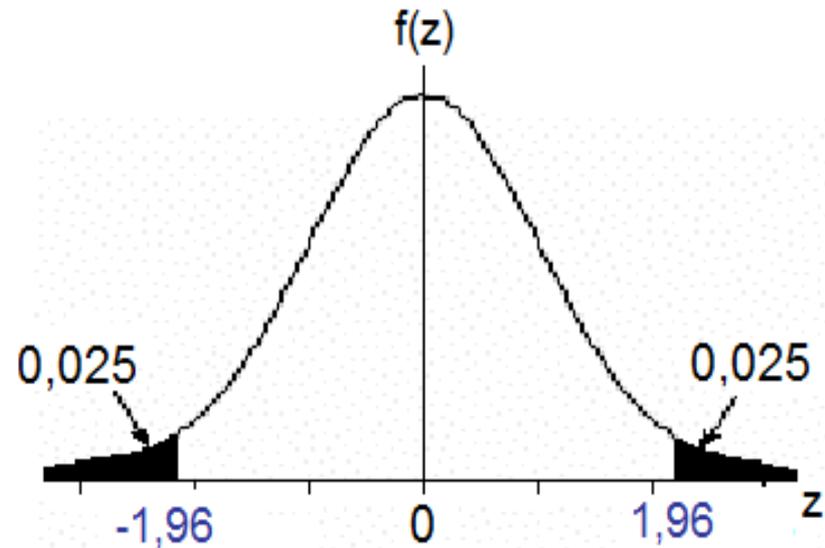
## Exemplo

Em uma fábrica de cerveja a quantidade de cerveja em latas seguia uma distribuição normal com média 350 ml e desvio padrão 3 ml. Após alguns problemas na linha de produção, suspeita-se que houve alteração na média. Uma **amostra de 20** latas forneceu uma média de 346 ml. Obtenha um intervalo de 95% para a quantidade média de cerveja envasada supondo que não tenha ocorrido alteração na variabilidade.

Como  $1-\alpha = 0,95$ , temos da tabela normal padrão  $z_{0,025} = 1,96$ .

Obtemos IC = [L; U]

$$\begin{aligned} &= \left[ \bar{X} - 1,96 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}}; \bar{X} + 1,96 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right] \\ &= \left[ 346 - 1,96 \times \frac{3}{\sqrt{20}}; 346 + 1,96 \times \frac{3}{\sqrt{20}} \right] = [346 - 1,31; 346 + 1,31] = [344,69; 347,31], \text{ em ml.} \end{aligned}$$



# Determinação do tamanho da amostra para estimação de $\mu$

Erro máximo (E) na estimação de  $\mu$ : 
$$E = z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}.$$

$z_{\alpha/2}$  é obtido da tabela normal após a escolha do coeficiente de confiança  $(1 - \alpha)$ .

(a) Especificamos o erro máximo. Se o desvio padrão ( $\sigma$ ) for conhecido, podemos calcular n:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times \sigma^2}{E^2}.$$

(b) Especificamos o erro máximo. Se o desvio padrão ( $\sigma$ ) não for conhecido, podemos utilizar o desvio padrão obtido de uma amostra piloto com  $n_0$  observações:

$$n \cong \frac{z_{\alpha/2}^2 \times s_0^2}{E^2}, \text{ sendo que } s_0^2 \text{ é a variância amostral da amostra piloto.}$$

(c) Especificamos o erro máximo em função do desvio padrão como  $E = k \sigma$ :

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2}{k^2}.$$

## Exemplo

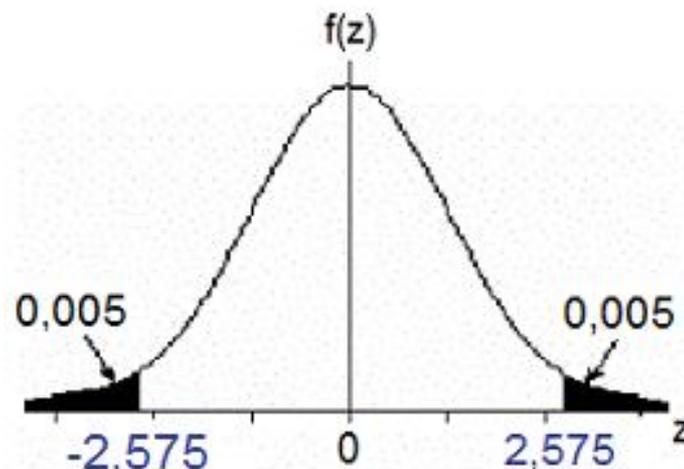
Em uma siderúrgica estuda-se a resistência média de barras de aço utilizadas na construção civil. Qual o tamanho amostral necessário para garantir que um erro máximo de 8 kg seja superado com probabilidade igual a 0,01? O desvio padrão da resistência para este tipo de barra é de 25 kg.

**Solução.** Do enunciado tem-se  $\sigma = 25$  kg,  $E = 8$  kg e

$1 - P(\bar{X} - E \leq \mu \leq \bar{X} + E) = 0,01 \Rightarrow P(\bar{X} - E \leq \mu \leq \bar{X} + E) = 1 - 0,01$ ,  
ou seja,  $\alpha = 0,01$  (o coeficiente de confiança do IC é  $1 - \alpha = 99\%$ ).

Consultando a tabela normal encontramos  $z_{\alpha/2} = 2,575$ .

$$\begin{aligned} \text{Portanto, } n &= \frac{z_{\alpha/2}^2 \times \sigma^2}{E^2} \\ &= \frac{2,575^2 \times 25^2}{8^2} = 65. \end{aligned}$$



## IC para uma média populacional ( $\sigma$ desconhecido)

Se a variável de interesse (X) tem **distribuição normal**, então

$$T = \frac{\sqrt{n}(\bar{X} - \mu)}{s} \sim t_{n-1}, \quad \text{: distribuição t de Student com } n - 1 \text{ g.l.,}$$

sendo que  $s$  é o desvio padrão amostral.

Se a distribuição de X **não é** normal, o resultado acima é válido **aproximadamente**.

Um IC de  $100(1-\alpha)\%$  para  $\mu$  é dado por

$$[L; U] = [\bar{X} - E; \bar{X} + E], \quad \text{em que } E = t_{\alpha/2, n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}.$$

## IC para uma proporção populacional

Cada observação pode ser classificada como **sucesso** ( $X = 1$ ) ou **insucesso** ( $X = 0$ ) e a **probabilidade de sucesso** é  $p$ . Dispomos de uma amostra aleatória  $X_1, \dots, X_n$ . Vimos que

$$Z = \frac{\sqrt{n}(\bar{p} - p)}{\sqrt{p(1-p)}} \sim N(0,1), \text{ aproximadamente,}$$

sendo que  $\bar{p} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$  : proporção **amostral** de sucessos.

Para um nível confiança fixado em  $100(1-\alpha)\%$ , obtemos (veja lâmina 4)

$$P\left(\bar{p} - z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}} \leq p \leq \bar{p} + z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}\right) \cong 1 - \alpha.$$

# IC para uma proporção populacional

## (a) Abordagem otimista

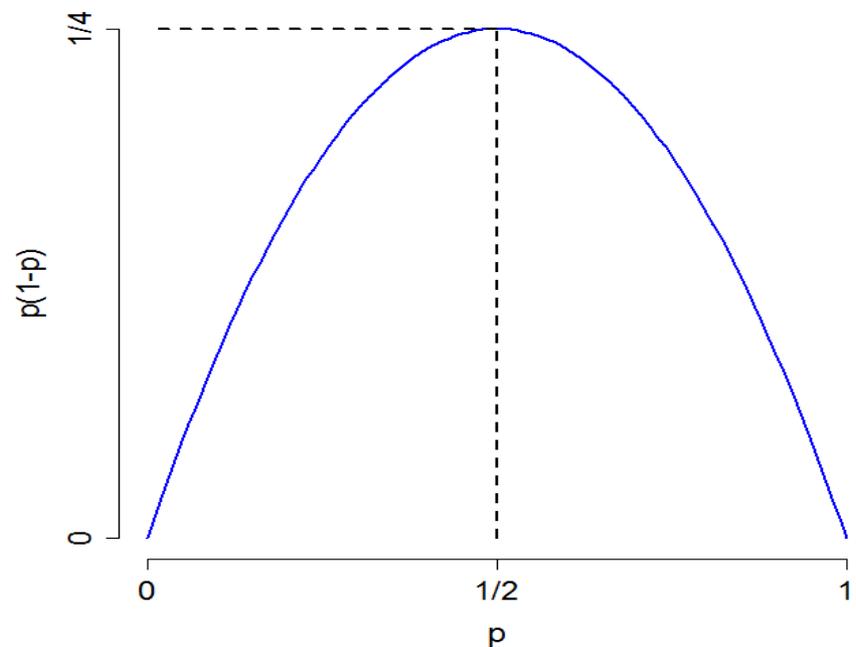
Substituir  $p(1-p)$  por  $\bar{p}(1-\bar{p})$ :

$$\text{IC} \cong \left[ \bar{p} - z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{\bar{p}(1-\bar{p})}{n}}; \bar{p} + z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{\bar{p}(1-\bar{p})}{n}} \right].$$

## (b) Abordagem conservativa

Substituir  $p(1-p)$  por  $\frac{1}{4}$ , que corresponde ao valor máximo de  $p(1-p)$ .

$$\text{IC} \cong \left[ \bar{p} - z_{\alpha/2} \times \frac{1}{\sqrt{4n}}; \bar{p} + z_{\alpha/2} \times \frac{1}{\sqrt{4n}} \right].$$



# Exemplo

Um estudo foi realizado para determinar a **proporção** de componentes de um certo tipo que resistem durante um certo período a condições de uso mais rigorosas do que as especificadas. Em uma **amostra** de **200** componentes selecionados ao acaso, **160** resistiram. Apresente um intervalo de **95%** de confiança para a proporção de componentes que resistem.

**Solução.** Estimativa pontual de  $p$ :  $\bar{p} = \frac{160}{200} = 0,8$  (80%).

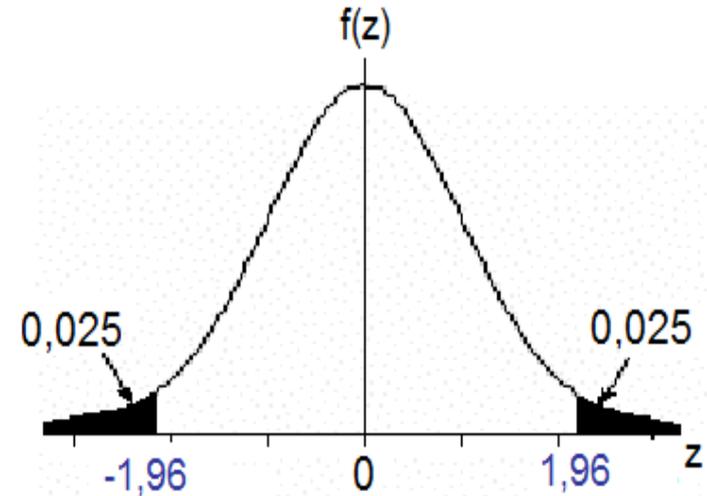
Como  $1 - \alpha = 0,95$ , obtemos da tabela normal padrão  $z_{0,025} = 1,96$ .

Abordagem **otimista**:

$$\text{IC} \cong \left[ 0,8 - 1,96 \times \sqrt{\frac{0,8(1-0,8)}{200}}; 0,8 + 1,96 \times \sqrt{\frac{0,8(1-0,8)}{200}} \right]$$
$$= [0,745; 0,855].$$

Abordagem **conservativa**:

$$\text{IC} \cong \left[ 0,8 - 1,96 \times \frac{1}{\sqrt{4 \times 200}}; 0,8 + 1,96 \times \frac{1}{\sqrt{4 \times 200}} \right] = [0,731; 0,869].$$



# Determinação do tamanho da amostra para estimação de p

Erro máximo de estimação de p é fixado:

$$E = z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}} \quad \Rightarrow \quad n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p(1-p)}{E^2}.$$

(a) Há informação sobre p:  $p^*$  (estudos anteriores, especialistas, amostra piloto, etc):

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p^* (1-p^*)}{E^2}.$$

(b) Não há informação sobre p:

$p(1-p)$  é substituído pelo valor máximo, igual a  $\frac{1}{4}$  (veja lâmina 15):

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2}{4E^2} = \left( \frac{z_{\alpha/2}}{2E} \right)^2.$$

Coeficiente de confiança de 95%:  $\alpha = 5\%$ ,  $z_{\alpha/2} = 1,96 \cong 2$  e

$$n \cong 1 / E^2.$$

# Exemplo

Uma equipe pretende estimar a **proporção** de avarias ocorridas no transporte de um produto. Estudos **anteriores** indicam que esta proporção **não ultrapassa 20%**. Que tamanho de amostra é necessário para assegurar com uma **confiança** de **99%** que o **erro** de estimação desta proporção seja no **máximo** igual a **0,05**?

**Solução.** Do enunciado obtemos  $p \leq 0,2$ ,  $1 - \alpha = 0,99$  e  $E = 0,05$ . Da tabela normal padrão,  $z_{0,005} = 2,575$ .

Proteção em relação à situação mais desfavorável:  $p^* = 0,20$ .

Finalmente,

$$\begin{aligned} n &= \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p^* (1 - p^*)}{E^2} \\ &= \frac{2,575^2 \times 0,2 \times (1 - 0,2)}{0,05^2} \\ &= 424,4 \Rightarrow n = 425. \end{aligned}$$

